

CORAÇÃO ARTIFICIAL: CUIDADOS DE ENFERMAGEM DISPENSADOS AO PACIENTE COM IMPLANTE DE HEARTMATE II® EM UNIDADE DE INTERNAÇÃO CLÍNICO-CIRÚRGICA

Fernanda Niemeyer; Juliana Petri Tavares; Daiane Dal Pai; Sheila Ganzer Porto; Luciana Marina da Silva; Denise Salazar da Rosa; Suzana Casa da Silva

O Heartmate II® é um equipamento de implante percutâneo que auxilia no bombeamento sanguíneo de pacientes portadores de insuficiência cardíaca (IC) grave, significando uma alternativa àqueles que não possuem condições clínicas de submeter-se a um transplante cardíaco. Também denominado Dispositivo de Assistência Circulatória Mecânica (DACM) de longa permanência, o Heartmate II® pode funcionar como ponte para o transplante, considerando a expectativa do tempo de espera superior a 30 dias (Ayub-Ferreira et al). O objetivo é descrever os cuidados de enfermagem dispensados ao paciente com implante de Heartmate II® em unidade de internação clínico-cirúrgica. Trata-se de relato de enfermeiras sobre os cuidados oferecidos a paciente com implante de DACM de longa permanência Heartmate II® internado em unidade clínico-cirúrgica de um hospital universitário de Porto Alegre em dezembro de 2017, durante o período de 15 dias. Avaliação diária do paciente, bem como análise dos parâmetros e alarmes do dispositivo são cuidados essenciais. A equipe deve orientar e supervisionar o teste do aparelho uma vez por turno e os registros dos parâmetros do equipamento, como fluxo e velocidade da bomba, uma vez ao dia. O orifício percutâneo de inserção da cânula do dispositivo, cujo implante localiza-se em região abdominal, deve ser avaliado quanto a alterações (sinais flogísticos, sangramento, risco de deslocamento, etc.) e higienizado pela equipe diariamente. Devido à ausência de pulsatilidade periférica, as medidas de pressão arterial média devem ser realizadas através de sonar Doppler. Deve-se monitorizar a carga do par de baterias em uso, bem como a carga dos 3 pares de reposição. É fundamental orientar e educar paciente e familiares quanto a esses cuidados. A experiência assistencial junto ao paciente com implante do Heartmate II® mostrou que o dispositivo provê importante melhora na qualidade de vida através do alívio de sintomas da IC. O processo educacional do paciente e família sobre operação do sistema, troca de baterias, curativo de orifício percutâneo, reconhecimento de situações de risco, entre outros, é primordial, deve ser multiprofissional e contínuo para o êxito do procedimento. Além disso, na alta hospitalar é fornecido material educativo e contato da equipe de referência para eventuais intercorrências.

DESCRITORES: Insuficiência cardíaca; Coração artificial; Cuidados de Enfermagem.

REFERÊNCIAS:

Ayub-Ferreira, SM et. al. Diretriz de Assistência Circulatória Mecânica da Sociedade Brasileira de Cardiologia. Arq Bras Cardiol 2016 Aug; 107(2):1-33